



**ALTO
MINHO**

VIVER VISITAR INVESTIR

Seminário

Promoção e Valorização Económica de Recursos Culturais e Patrimoniais: Balanço & Perspetivas”

14 DE DEZEMBRO DE 2018

Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença



cim alto minho
comunidade Intermunicipal do alto minho



NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

I. Estratégia “Alto Minho 2020”: Diagnóstico e Prospetiva no Domínio da Cultura & Património

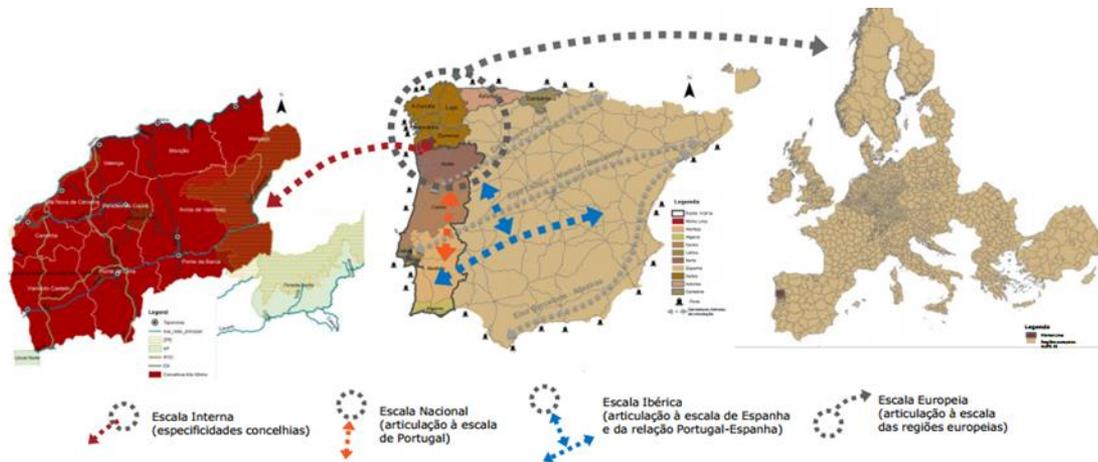
Objetivo da Estratégia & Plano Global de Ação “Alto Minho 2020”

Consensualizar uma estratégia para o Alto Minho e um plano de ação para o período de programação dos fundos estruturais 2014-2020.

Principais conclusões do diagnóstico prospetivo “Alto Minho 2020”, no que concerne aos principais serviços coletivos territoriais relacionados com a cultura e património

I.1 – Potencial económico da localização do Alto Minho

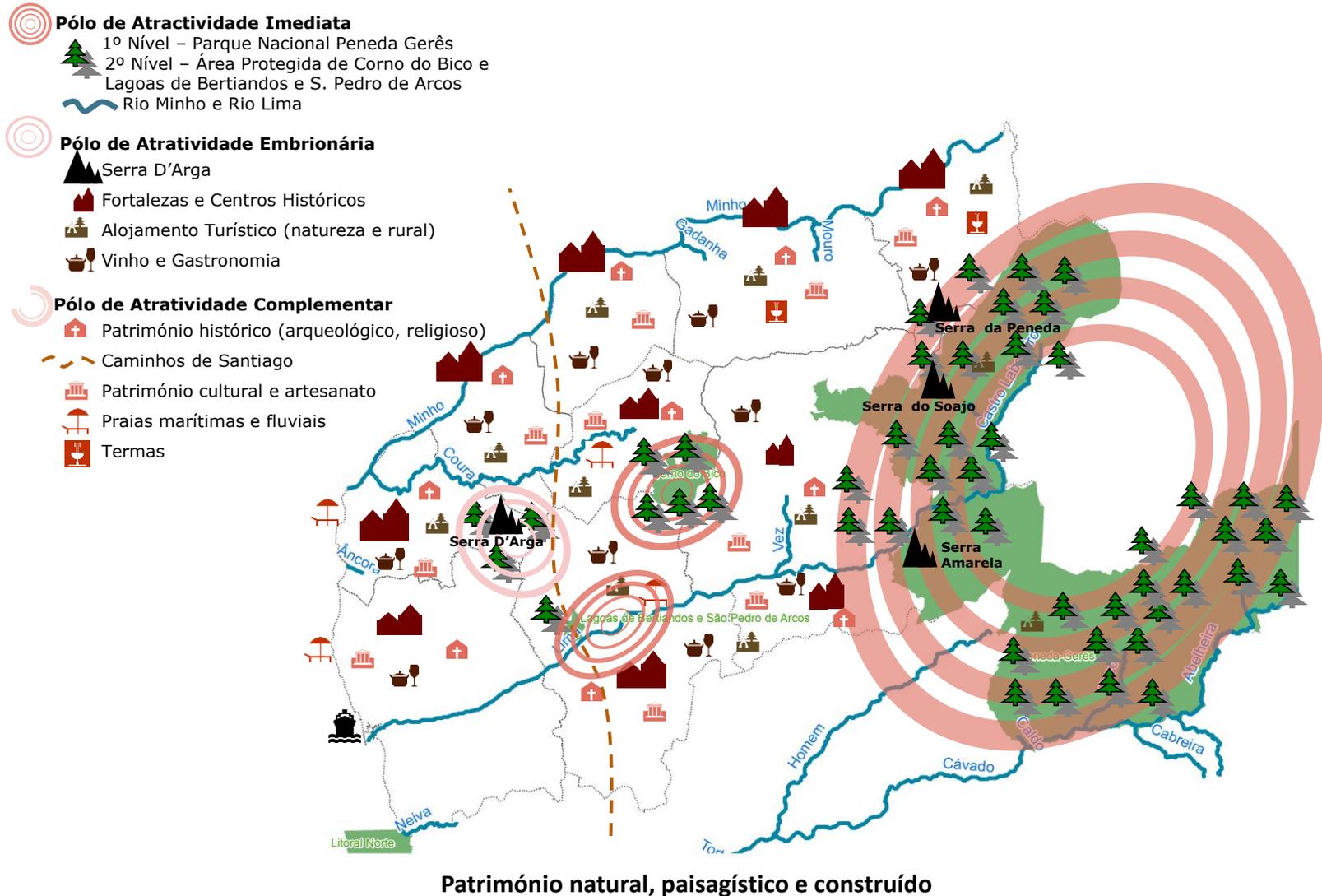
(i) **Mercado de proximidade (3,5 milhões de habitantes à distância de 1 hora de viagem)**, abrangendo a Área Metropolitana do Porto, o eixo urbano Braga/Guimarães e a Área Metropolitana de Vigo (Galiza/Espanha), na fronteira com maior fluxo de tráfego ligeiro entre Portugal e Espanha (Valença).



Enquadramento territorial do Alto Minho

I. Estratégia “Alto Minho 2020”: Diagnóstico e Prospetiva no Domínio da Cultura & Património

I.1 – Potencial económico da localização do Alto Minho



I. Estratégia “Alto Minho 2020”: Diagnóstico e Prospetiva no Domínio da Cultura & Património

I.2 - Património

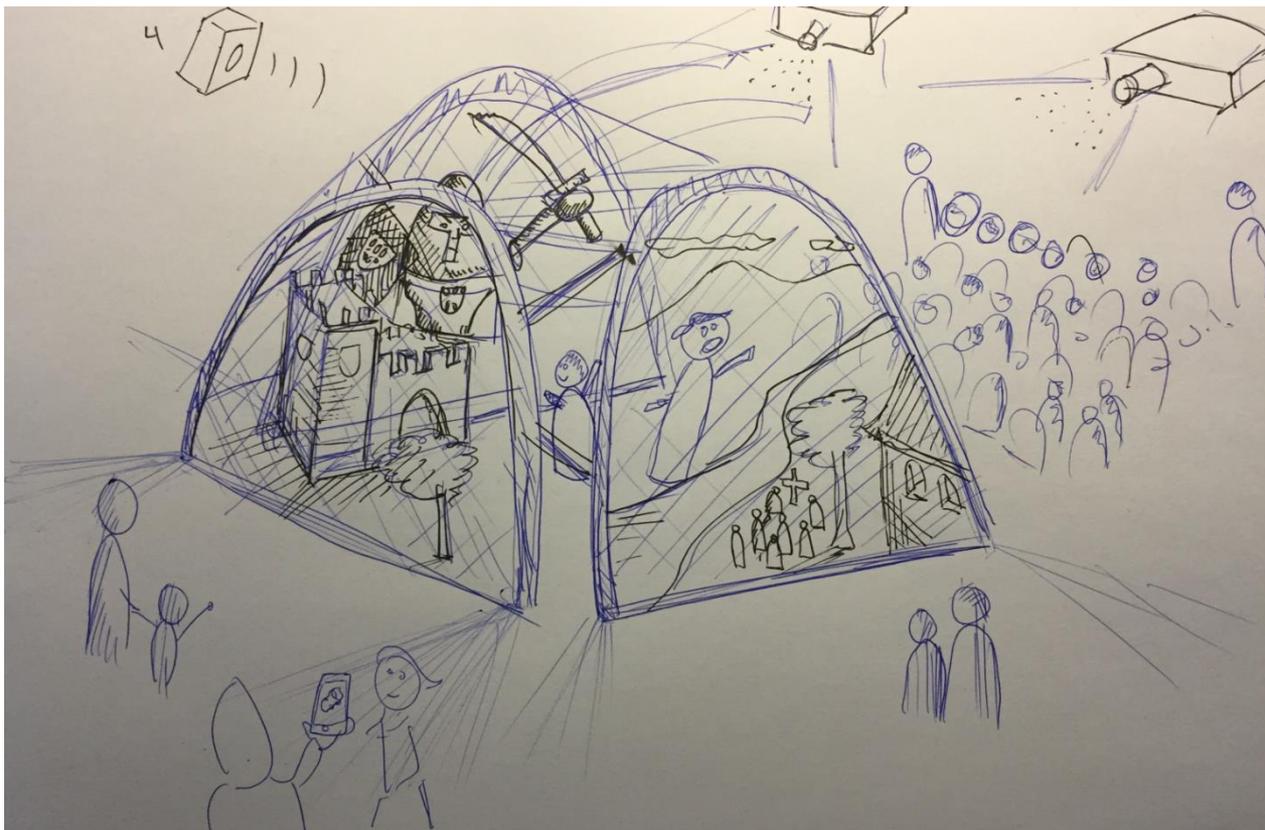
- (i) **Alto Minho - NUTIII da Região do Norte com mais Monumentos Nacionais Classificados** (num total de 53 imóveis com esta classificação).
- (ii) **Rotas Patrimoniais:** “Caminho Português de Santiago”, “Fortalezas e Castelos”, “Barroco”, “Românico”, “Mosteiros”, “Castros”, “Megalitismo”/ “Pré-Histórico”, “Arquitetura Contemporânea”, “Património Imaterial”.
- (iii) **Mais de 40 museus e núcleos com particular interesse na valorização da cultura e património territorial** (traje, cinema, pão, brinquedo, artes decorativas, alvarinho, arqueologia, etnografia e arte sacra, cultura marítima e fluvial, entre outros), dois deles pertencentes à Rede Portuguesa de Museus (Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo e Museu Regional de Paredes de Coura).
- (iv) **Centros Históricos de Excelência.**
- (v) Ativos identitários de natureza imaterial com um papel relevante e singular no território do Alto Minho:
 - i. A **enogastronomia típica do Alto Minho;**
 - ii. As **práticas, saberes e expressões** como os cantares ao desafio, as danças e cantares do Alto Minho, os Zés P'reiras, a olaria / cerâmica, o artesanato do linho e da lã;
 - iii. As **tradições, os usos e costumes** como as Brandas e Inverneiras; as tradições agrárias do Soajo (Arcos de Valdevez); o "Pai Velho" - Carnaval no Lindoso e A Mui Dolorosa Paixão de Jesus Cristo (Bravães); o Auto Popular de Floripes ou a Serração da Velha de Afife, em Viana do Castelo; a cultura marítima e ribeirinha.
 - iv. O vasto e rico **património lendário** do Alto Minho;
 - v. O **património contemporâneo** patente em novos e emblemáticos edifícios;
 - vi. As **feiras, festas e romarias que se realizam no Alto Minho** e que atraem todos os anos milhares de visitantes;
 - vii. Os múltiplos **festivais culturais com projeção internacional** (por exemplo, Bienal de Cerveira, festival Paredes de Coura, Vilar de Mouros, Jardins de Ponte de Lima, etc)

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.1 Valorização turística do património cultural em rede no Alto Minho

Projeto “Alto Minho 4D - Viagem no Tempo” (NORTE 2020)

(i) Criação de uma rede de 10 rotas/ itinerários cronológicos culturais baseados na história e nos bens patrimoniais do Alto Minho. Cada um dos dez concelhos do Alto Minho encabeçará uma rota, que será a porta de entrada para uma “estação do tempo”, a funcionar num determinado espaço físico, que irá dispor de uma série de valências e no qual se apresentará uma sequência de recursos patrimoniais alusivos a essa rota, a serem visitados não só nesse concelho, mas em todo o território.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.1 Valorização turística do património cultural em rede no Alto Minho

Localização e distribuição das rotas culturais pelos concelhos do Alto Minho

| Rotas cronológicas culturais | Concelho | Localização da Estação do Tempo |
|--|-----------------------|--|
| Rota do Megalitismo e Arte Rupestre | Caminha | Museu Municipal |
| Rota dos Castros | Monção | Casamata |
| Rota do Romano | Ponte de Lima | Edifício do Albergue de Peregrinos |
| Rota do Românico | Ponte da Barca | Centro de Interpretação Fernão Magalhães |
| Rota dos Mosteiros | Melgaço | Torre de Menagem |
| Rota dos Castelos e Fortalezas | Valença | Paio do Campo de Marte |
| Rota dos Descobrimentos | Viana do Castelo | Hospital Velho |
| Rota do Barroco | Arcos de Valdevez | Igreja do Espírito Santo |
| Rota da Arquitetura Tradicional | Paredes de Coura | Museu Regional |
| Rota do Contemporâneo ao Futuro | Vila Nova de Cerveira | Bienal de Vila Nova de Cerveira |

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.1 Valorização turística do património cultural em rede no Alto Minho

(ii) Capacitação, apropriação e promoção do património cultural do Alto Minho

- **10 conferências técnico-científica “Mundo de Culturas”** sobre cada uma das rotas culturais do Alto Minho, com personalidades académicas com trabalho de investigação de grande relevo nas áreas em análise.
- **10 visitas performativas - “Portas do Tempo”** pelo património cultural do Alto Minho, englobando a capacitação de agentes e das comunidades criativas locais.
- **10 encontros de sketching - “Sketching com História”**, em cada uma das sedes dos concelhos do Alto Minho, reunindo dezenas de sketchers para desenhar o património histórico do Alto Minho.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.1 Valorização turística do património cultural em rede no Alto Minho

iii. Inventariação e classificação de manifestações de património imaterial – Atividades em curso

- **Património Imaterial:** Capacitação e construção de 10 projetos de inventariação para classificação na Lista Nacional do Património Imaterial;
- **Mundo Lendário:** Inventariação e estudo de espaços no território do Alto Minho associados a narrativas lendárias, construção de conteúdos e organização destes espaços por rotas para a experiência turística.
- **Roteiro das Romarias:** Inventariação, estudo bibliográfico e trabalho de pesquisa de terreno de santuários/ romarias do Alto Minho e seu contorno cultural e ecológico, construção de conteúdos e organização de um roteiro turístico.
- **Polifonias Regionais:** Levantamento, inventariação e divulgação de polifonias regionais.

| Município | Expressão cultural para classificação |
|-----------------------|---|
| Arcos de Valdevez | Romaria de S. Bento do Cando |
| Caminha | Romaria de S. João D'Arga |
| Melgaço | Transumância/ Brandas e Inverneiras |
| Monção | Combate de São Jorge com a Coca |
| Paredes de Coura | Jogo Tradicional do Chavelho |
| Ponte da Barca | Romaria de S. Bartolomeu |
| Ponte de Lima | Vaca das Cordas |
| Valença | Lanço da Cruz |
| Viana do Castelo | Festa dos Andores Floridos de Alvarães |
| Vila Nova de Cerveira | Procissão dos Passos e Cânticos da Verónica |

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.2 Valorização turística dos Caminhos de Santiago no Alto Minho

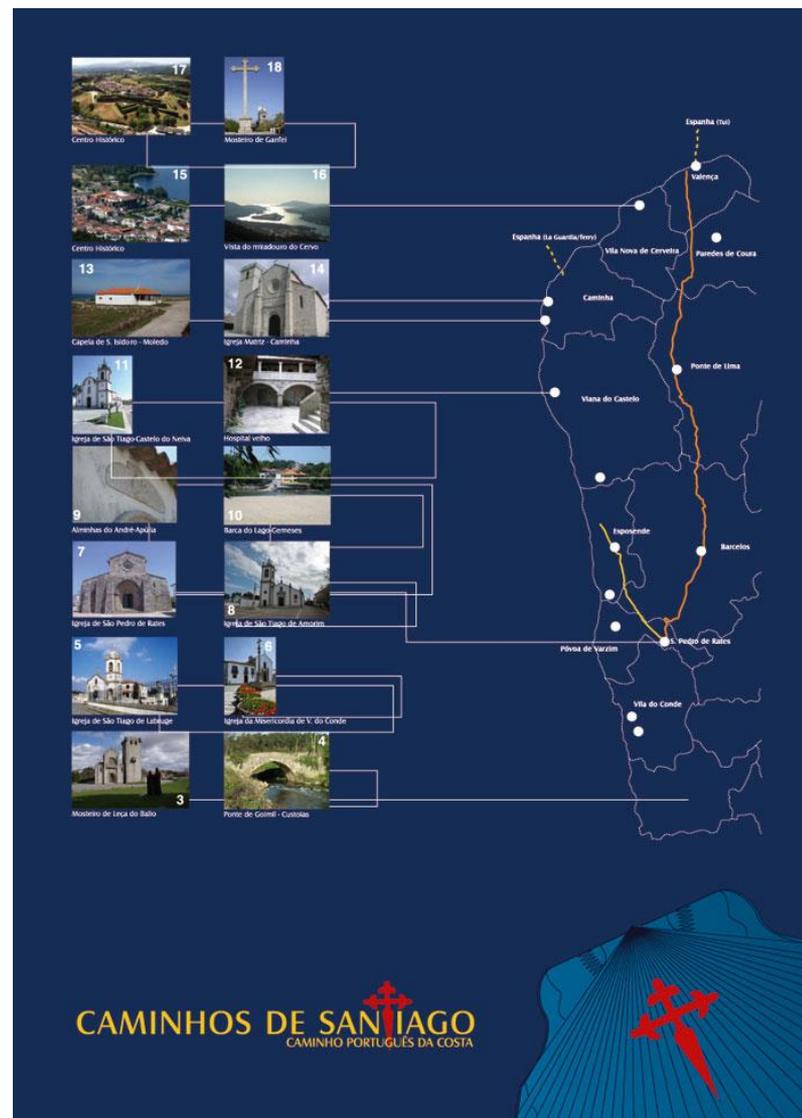
O Alto Minho integra os principais percursos do Caminho Português de Santiago, o 1º itinerário Cultural Europeu aprovado pelo Conselho da Europa.

(i) Projeto “Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa” (PO Norte 2020)

Parceiros: Municípios de Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença

Objetivo: Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

O Caminho Português da Costa assume-se como uma derivação do Caminho Português Central, como uma alternativa de ligação à Galiza. A partir do século XVIII, foi um dos eixos mais importantes para alcançar Santiago de Compostela. Usando este caminho e a partir do território português é possível alcançar a Galiza através da travessia do rio Minho, quer ela fosse feita ligando Caminha a A Guarda, Vila Nova de Cerveira a A Goia, ou Valença a Tui.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.2 Valorização turística dos Caminhos de Santiago no Alto Minho

(ii) Projeto “Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago - Caminho de Torres” (PO Norte 2020)

Parceiros: CIM Tâmega e Sousa (chefe de fila), CIM Alto Minho, CIM Ave, CIM Cávado e CIM Douro

Objetivo: Inventariação, divulgação, proteção, valorização, conservação, qualificação e promoção cultural e turística do Caminho de Torres.

O Caminho de Torres é um dos quatro itinerários dos Caminhos de Santiago estruturados em Portugal, que junta, num mesmo trajeto, localidades como Tarouca, Amarante, Guimarães, Braga, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença.

(iii) Projeto de cooperação inter-regional europeu Cult-Ring (Programa INTERREG EUROPE)

Parceiros: Macedónia Central (Grécia) e chefe de fila; CIM Alto Minho; região do Lazio (Itália); região Västra Götaland (Suécia); Podkarpackie Regional Tourism Board (Polónia); e Pafos Regional Conselho de Turismo, (Chipre).

Objetivo: Promoção e valorização dos investimentos em rotas culturais europeias existentes e noutras que possam vir a ser implementadas, com ligações às PME, às comunidades de acolhimento e ao desenvolvimento sustentável do turismo cultural. No caso específico do Alto Minho, este projeto incide nos Caminhos de Santiago que atravessam o território.

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.3 Valorização turística do património rural

Projeto “Aldeias do Alto Minho: Cycling and Walking” - Linha de Valorização Turística do Interior

- 3 das 14 aldeias portuguesas seleccionadas como finalistas do concurso **“Aldeias - 7 Maravilhas de Portugal” encontram-se localizadas no Alto Minho (Sistelo, Lindoso, Castro Laboreiro).**
- Detentor de um grande número de casas senhoriais, casas de lavoura, torres medievais, azenhas e moinhos, o Alto Minho serviu de inspiração aos criadores do **Turismo de Habitação.**
- O desenvolvimento desta oferta turística veio desencadear o aparecimento do **Turismo no Espaço Rural** e deu origem a duas marcas diferenciadoras com sede neste território: **os Solares de Portugal e as Aldeias de Portugal.**
- Território marcado pela excelência ambiental, com o único **Parque Nacional do País - Parque Nacional da Peneda Gerês** (simultaneamente, Reserva Mundial da Biosfera Gerês-Xurés - UNESCO em 2009), além das Paisagens Protegidas das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’ Arcos e de Corno de Bico, encontrando-se cerca de 28% do território classificado como Rede NATURA 2000.
- É a **primeira NUTS III do Continente com todo o território certificado no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável**, um galardão internacional atribuído pela Federação EUROPARC (Federation of Nature and National Parks).
- **130 Estabelecimentos de Turismo Rural** dos mais diversos tipos e direccionados para diferentes segmentos de mercado.
- É a **região mais procurada a nível nacional para o turismo rural**, com 20,3% das pesquisas online efetuadas, entre janeiro e novembro de 2012, segundo dados recolhidos pelo site Toprural;

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.3 Valorização turística do património rural

Projeto “Aldeias do Alto Minho: Cycling and Walking” - Linha de Valorização Turística do Interior

Objetivo: qualificação de um conjunto aldeias localizadas no Alto Minho, tendo em vista contribuir para a melhoria da experiência turística e o alargamento da rede de aldeias turísticas de qualidade que existem na região.



Metas:

- i. Qualificação turística de 10 aldeias situadas nos territórios de baixa densidade localizados na NUTS III Alto Minho;
- ii. Criação de 10 programas de comercialização das aldeias que impliquem no mínimo 3 aldeias por programa;
- iii. Adaptação de edifícios ou construção de 10 centros Alto Minho Walking & Cycling a localizar em Aldeias;
- iv. Sinalização e criação de conteúdos;
- v. Realização de 10 atividades / eventos de animação.

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.4 Valorização turística de novas tendências de arte pública associadas ao património do Alto Minho

Projeto “COOLTIV’ART – Programação Cultural em Rede” (NORTE 2020)

Objetivo: Estruturação de uma programação em rede ao nível intermunicipal valorizadora dos recursos identitários do Alto Minho, através da promoção da criação artística enquanto produto/destino turístico e meio de reforço da identidade cultural regional.

(i) 2 edições da iniciativa Desencaminharte (2017 e 2018): Realização de 10 intervenções de arte pública em locais fora dos lugares comuns, enquadrados pelo património natural e rural do Alto Minho.

Conceito: 10 concelhos, 10 paisagens rurais, 10 intervenções artísticas, 10 autores relevantes no panorama artístico e arquitetónico contemporâneo e 1 programa comum.

- A edição de 2017 assentou num **programa cultural e criativo**, que incluiu diferentes intervenções artísticas, oficinas, concertos e performances, atividades de ar livre e turismo ativo, concursos e mercados e jogos tradicionais.
- A edição de 2018 centrou-se no desenvolvimento de **10 dispositivos de carácter permanente e com uma função comum: leitores de paisagem**, que permitem contribuir para a valorização do património cultural e natural do Alto Minho.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.5 Animação turística do património histórico do Alto Minho

Projeto Alto Minho Música & Património (NORTE 2020)

Objetivo: Estruturação de uma programação em rede ao nível intermunicipal associada à música e ao património, abrangendo as seguintes dimensões:

(i) Programa de animação e promoção turística do património cultural e dos recursos identitários do Alto Minho associados à música e património - **“Sente a História”**:

i. **Realização de concertos em 30 locais históricos do Alto Minho** (2018 e 2019), envolvendo mais de 1500 músicos (bandas filarmónicas, coros e jovens solistas da região em contexto de música de câmara).

ii. **Realização de “Dias Abertos ao Património”**, nos dias em que ocorrem os concertos, com visitas e tours guiados.

iii. **Gravação e edição de CD duplo com 10 peças corais polifónicas sobre as lendas do Alto Minho**, compostas por seis músicos de referência do jazz à música erudita (Afonso Alves, Eurico Carrapatoso, Carlos Azevedo, Fernando Lapa, Mário Laginha e Telmo Marques) e escritas pelo cantor popular repentista Augusto “Canário”;

(ii) Ações de capacitação de cerca de 900 ativos culturais e artísticos associados à música e património (coros, solistas, coletivos filarmónicos e agentes turísticos).



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.6 Promoção de comunidades empreendedoras e criativas no Alto Minho

(i) Concursos Escolares

i. **2 edições do Concurso Escolar “Alto Minho 2020”** (anos letivos 2011/2012 e 2012/2013), com o objetivo de fomentar nos alunos, em conjunto com os seus professores, a reflexão crítica e a projeção de um futuro desejável para a região recorrendo à sua capacidade artística e, simultaneamente, à sua imaginação e criatividade no âmbito de várias formas de expressão artística: ilustração (pintura ou desenho), escrita, audiovisual e novas tecnologias. **Participaram no primeiro concurso 29 escolas públicas e privadas do Alto Minho, com 100 trabalhos, e no segundo, 21 escolas com 145 trabalhos.**

ii. **1 edição do Concurso Escolar “Lendas do Alto Minho”** (ano letivo 2014/2015), com o objetivo de fomentar a valorização criativa da memória coletiva do Alto Minho recorrendo à capacidade imaginativa e artística dos alunos do Alto Minho, no âmbito das seguintes formas de expressão artística: ilustração, banda desenhada, audiovisual e multimédia/novas tecnologias. **Responderam a este desafio 33 escolas públicas e privadas do Alto Minho, com 148 trabalhos que incidiram sobre diversas lendas do Alto Minho.**



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.6 Promoção de comunidades empreendedoras e criativas no Alto Minho

(i) Concursos Escolares

- iii. **2 edições do Concurso Escolar “Segredos do Alto Minho”** (anos letivos 2017/2018 e 2018/2019), com o objetivo de promover o espírito criativo e inovador no território do Alto Minho, através da realização de projetos no âmbito de várias formas de expressão artística: ilustração, criação literária, fotografia, vídeo e multimédia/novas tecnologias. **Participaram na 1ª edição 22 escolas públicas e privadas do Alto Minho, com um total de 46 trabalhos que incidiram sobre um segredo ou uma curiosidade de um dos concelhos do Alto Minho e/ou globalmente do território.**



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.6 Promoção de comunidades empreendedoras e criativas no Alto Minho

(ii) Referenciar e premiar Jovens Talentos

i. Prémio “Jovens Talentos”

Concurso dirigido a jovens naturais do Alto Minho com idades entre os 14 e os 35 anos.

Abrange as seguintes áreas de expressão artística: **Conto e Vídeo**.

Objetivo: Fomentar nos jovens a criatividade e a inovação, permitindo que se revelem novos valores e novas perspetivas de abordagem ao território do Alto Minho, assim como contribuir para a implementação e consolidação de uma dinâmica criativa de atração e referenciação de novos talentos.

Foram admitidos ao concurso um total de **11 vídeos e 46 contos**.

ii. Prémio “Alto Minho Storytelling – Novas Ideias, Novos Talentos”

Concurso dirigido a jovens naturais do Alto Minho com idades entre os 16 e os 35 anos.

Abrange as seguintes áreas de expressão artística: **Conto, Vídeo Media Art e Arquitetura e Arte Pública**.

Objetivo: Promover o espírito empresarial orientado para a valorização das indústrias culturais e criativas, incentivar a revelação e promoção de jovens criadores de diferentes áreas artísticas, servindo de plataforma para o estímulo e geração de novas ideias relevantes para a valorização das indústrias culturais.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.6 Promoção de comunidades empreendedoras e criativas no Alto Minho

(iii) Concurso de Ideias Arts + Handicrafts Alto Minho

- Concurso dirigido a criadores das áreas de design, arquitetura e artes visuais, que tenham formação na área e/ou trabalho reconhecido nessas áreas.
- Reinterpretar através do **design, arquitetura ou artes plásticas**, os ofícios e artesanato tradicionais do território do Alto Minho.

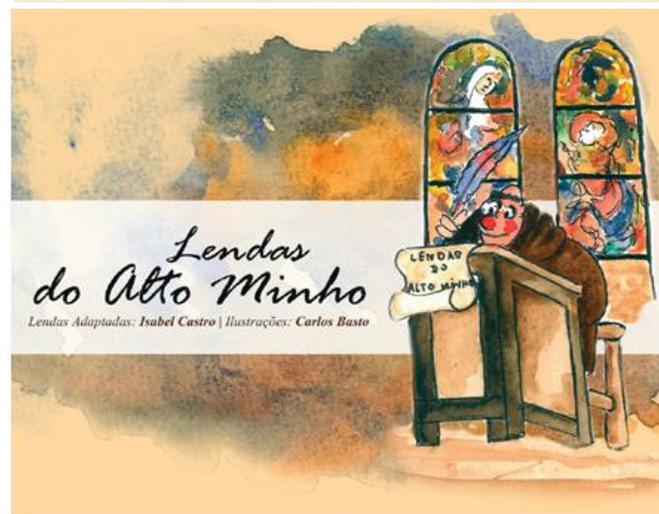
Objetivo: Contribuir para a preservação do património imaterial dos saberes e ofícios guardados na região através de uma abordagem contemporânea às técnicas, saberes e produtos característicos e existentes no Alto Minho.



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.7 Promoção turística de recursos culturais e patrimoniais do Alto Minho

- (i) **Desdobráveis temáticos do Alto Minho:** Sabores, Património Classificado, Centros Históricos e Áreas Protegidas e Classificadas.
- (ii) Valorização do capital simbólico do Alto Minho: **Livro infanto-juvenil “Lendas do Alto Minho”** baseado em lendas e narrativas populares originárias dos dez concelhos do Alto Minho.
- (iii) **Mapas do Alto Minho** com os principais pontos de interesse dos dez concelhos do Alto Minho.
- (iv) Desenvolvimento das publicações: **“Aqui no Alto Minho - SecretBook”**, que procura desvendar mais de 100 segredos ou curiosidades sobre o Alto Minho; e outro de **sketches do Alto Minho**, numa parceria com a Associação Urban Sketchers Portugal (UskP).



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.7 Promoção turística de recursos culturais e patrimoniais do Alto Minho

(v) **Portal Alto Minho** (www.altominho.pt), de promoção do Alto Minho nas seguintes três componentes: Alto Minho para VIVER; Alto Minho para VISITAR; e Alto Minho para INVESTIR.

(vi) **Plataforma Alto Minho 360** – mapa interativo do Alto Minho (mapa.altominho.pt), que inclui visitas virtuais, modelação 3d e vídeos promocionais.



(vii) **O Alto Minho integra a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo** no âmbito da iniciativa “**Top 100 Sustainable Destinations 2018**”, selo de qualidade atribuído pela Green Destinations. Apresentação em vídeo: <http://youtu.be/ZI5TlqrR1xE>.

II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.7 Promoção turística de recursos culturais e patrimoniais do Alto Minho

(viii) **Vídeos promocionais premiados**- 2 vídeos galardoados no âmbito da 9ª edição do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema Turístico:

i. **“Alto Minho para Visitar”** primeiro prémio da competição nacional, na categoria temática “Destinos Inovadores”. (<http://www.youtube.com/watch?v=23aJSau2fYc>)

ii. **“Alto Minho Greenways”**, segundo prémio da competição internacional, na categoria “Desporto e Atividades ao Ar Livre”. (http://www.youtube.com/watch?v=xgW_2cJGXT8)



II. Valorização económica do património cultural do Alto Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

II.8 Incentivar o Empreendedorismo Empresarial associado a Experiências Turísticas de Valorização da Cultura e Património no Alto Minho

O **SI 2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego**, regulamentado pela Portaria 105/2017 de 10 março, tem como principal objetivo apoiar projetos de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas e de promover a criação líquida de emprego.

(i) Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI 2E) PDCT Alto Minho:

AVISO N.º NORTE-M7-2018-25 (já encerrado)

Linhas de Ação Prioritárias

- i. Qualificação de Agentes de Animação Turística do Alto Minho (FEDER)
- ii. Estruturação, promoção e comercialização integrada de pacotes turísticos do Alto Minho (FEDER)
- iii. Linha FSE Complementar de Apoio ao Emprego em Projetos FEDER Aprovados no SI 2E (FSE)

(ii) Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI 2E) GAL Costeiro Litoral Norte:

AVISO N.º NORTE-M8-2018-24 (já encerrado)

Linhas de Ação Prioritárias

- i. Qualificação de Operadores Marítimo-Turísticos do Litoral Norte (FEDER)
- ii. Linha FSE Complementar de Apoio ao Emprego em Projetos FEDER Aprovados no SI 2E (FSE) / DLBC Costeira

III. Valorização económica do património cultural do Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

Minho INovação 2014-2020

(i) Enquadramento

- O **Minho INovação** é uma estratégia de eficiência coletiva, baseada numa ação conjunta de uma parceria entre o setor público, privado e associativo orientada para a concretização da seguinte Estratégia – Visão: ***“O Minho consolida a sua posição enquanto destino turístico sub-regional de excelência, a partir da (re)construção de uma identidade materializada num mix de ofertas turísticas novas e consolidadas”***, sustentada em 3 das principais potencialidades turísticas do Minho:

i) Na Natureza...

ii) Nos Sabores...

iii) No Património, Arte & Cultura



III. Valorização económica do património cultural do Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

Minho INovação 2014-2020

(i) Enquadramento

>> ... O Minho tem mais de 100 monumentos nacionais classificados, uma forte marca identitária da Região onde nasceu Portugal, representando sensivelmente os mesmos monumentos nacionais classificados que a Área Metropolitana de Lisboa e cerca do dobro de monumentos nacionais classificados que a Área Metropolitana do Porto;

>>... No Minho encontram-se 3 das 14 aldeias portuguesas mais emblemáticas, selecionadas como finalistas do concurso “Aldeias – 7 Maravilhas de Portugal”;

>>... No Minho existem 6 produtos de artesanato certificados.

- O PROVERE MINHO INOVAÇÃO tem como principal objetivo incrementar o efeito multiplicador do investimento público no investimento privado, visando atingir no mínimo a meta de 2 euros de investimento privado para cada euro de investimento público;
- Criado em 2008 pelas 3 Comunidades Intermunicipais das NUT III: Alto Minho, Cávado e Ave;
- Parceria singular a nível nacional, integrando, além das três Comunidades Intermunicipais do Minho (Alto Minho, Cávado e Ave, representando 24 municípios), associações de desenvolvimento local (5), instituições de ensino (4) e mais de 820 empresas e 120 associações;
- Território que engloba um total de 24 municípios (com mais de um milhão e cem mil residentes, onde laboram mais de cem mil empresas e trabalham 570.000 pessoas).

III. Valorização económica do património cultural do Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

Minho INovação 2014-2020

(ii) Projetos Âncora

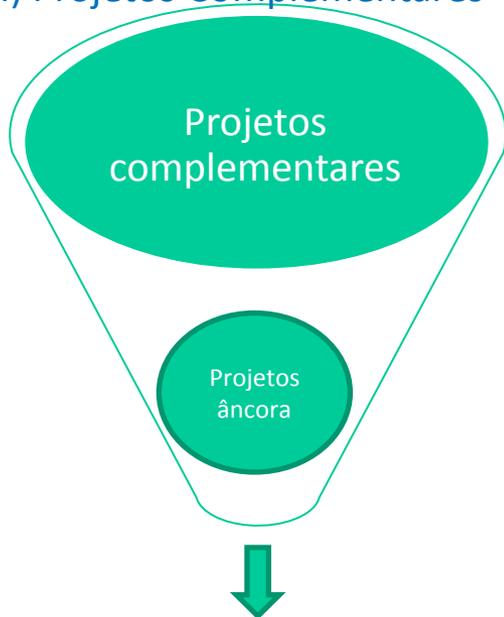
MINHO INovação - Investimento Projetos Âncora

| Projetos Âncora | CIM Beneficiárias | Proposta Minho Inovação | | | | | | |
|---|---|-------------------------|-----------------------|----------------|--------------------------------|--|------------------------------------|--------------|
| | | Investimento | Fundo | Tx Comp | Contrapartida Nacional - Total | Contrapartida Nacional - Intermunicipal / Outros Parceiros | Contrapartida Nacional - Municipal | |
| PA1. Marketing, Comunicação e Internacionalização | AM, Cáv., Ave | 1.470.588,24 € | 1.250.000,00 € | 85,0% | 220.588,24 € | 220.588,24 € | | |
| Touring Cultural | PA2. Identidade Cultural Minho | AM, Cáv., Ave | 882.352,94 € | 750.000,00 € | 85,0% | 132.352,94 € | 61.504,94 € | 70.848,00 € |
| | PA3. Aldeias de Portugal - Minho | Cáv, AM, Ave | 882.352,94 € | 750.000,00 € | 85,0% | 132.352,94 € | 21.652,94 € | 110.700,00 € |
| | PA4. Artes e Produtos Tradicionais | AM, Cáv., Ave | 352.941,18 € | 300.000,00 € | 85,0% | 52.941,18 € | 30.801,18 € | 22.140,00 € |
| Turismo Natureza / Náutico | PA5. Naturminho II | Ave, AM, Cáv. | 588.235,29 € | 500.000,00 € | 85,0% | 88.235,29 € | 88.235,29 € | |
| | PA6. Minho Náutico / Mar / Rio e Albufeiras | AM, Cáv., Ave | 588.235,29 € | 500.000,00 € | 85,0% | 88.235,29 € | 88.235,29 € | |
| Ações de Qualificação Produtos Turísticos Estratégicos do Minho | PA7. Touring Cultural (Património Cultural /Aldeias de Portugal - | Cáv, AM, Ave | 3.197.600,27 € | 2.398.200,20 € | 75,0% | 799.400,07 € | - € | 799.400,07 € |
| | PA8. Turismo Natureza / Náutico | Ave, AM, Cáv. | 2.363.443,73 € | 1.772.582,80 € | 75,0% | 590.860,93 € | - € | 590.860,93 € |
| PA9. Enogastronomia: sabores, ofertas e conhecimento | AM, Cáv., Ave | 352.941,18 € | 300.000,00 € | 85,0% | 52.941,18 € | 52.941,18 € | - € | |
| PA10. Inovação, Qualificação e Empreendedorismo | Ave, AM, Cáv. | 882.352,94 € | 750.000,00 € | 85,0% | 132.352,94 € | 132.352,94 € | - € | |
| PA11. Coordenação e Gestão | AM, Cáv., Ave | 587.027,65 € | 498.973,50 € | 85,0% | 88.054,15 € | 88.054,15 € | - € | |
| | Total | 12.148.071,65 € | 9.769.756,50 € | 80,4% | 2.378.315,15 € | 784.366,15 € | 1.593.949,00 € | |

III. Valorização económica do património cultural do Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

Minho INovação 2014-2020

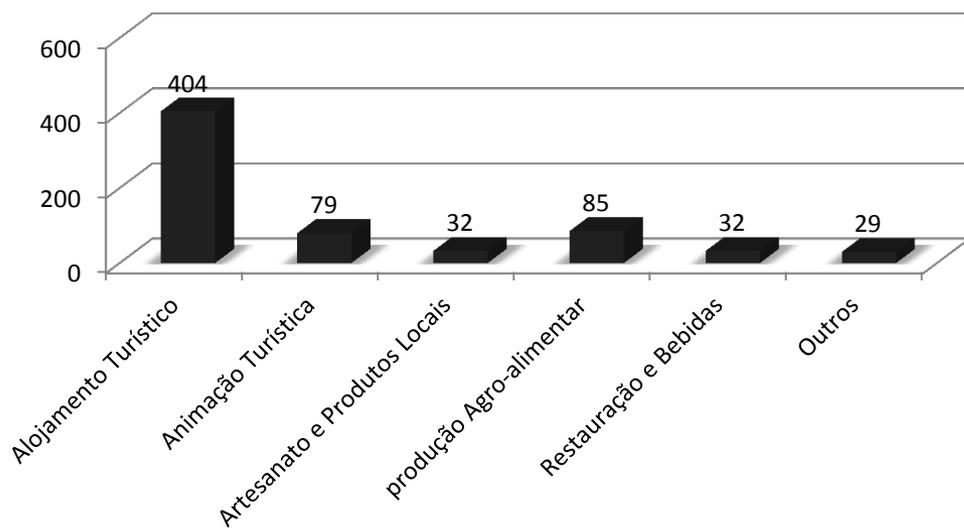
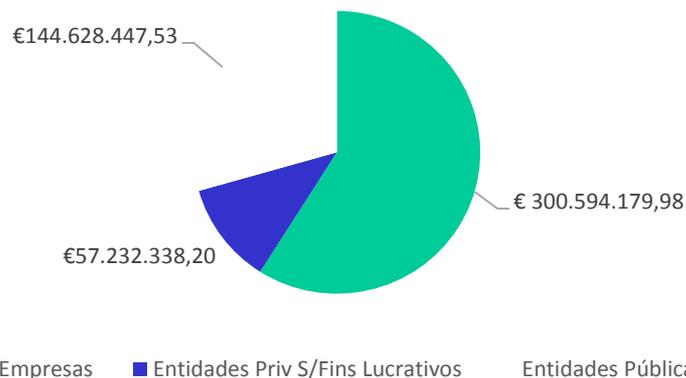
(iii) Projetos Complementares



Programa de Ação da
EEC Minho Inovação

1119 projetos complementares que representam intenções de investimento que ascendem a 502.454.965,71 € dos quais mais de 60% (300.594.179,98 €) correspondem a projetos de caráter empresarial privado

Distribuição do Investimento pela Natureza dos Promotores



III. Valorização económica do património cultural do Minho: Principais Dinâmicas & Iniciativas 2014-2020

Minho INovação 2014-2020

(iv) Promoção Territorial

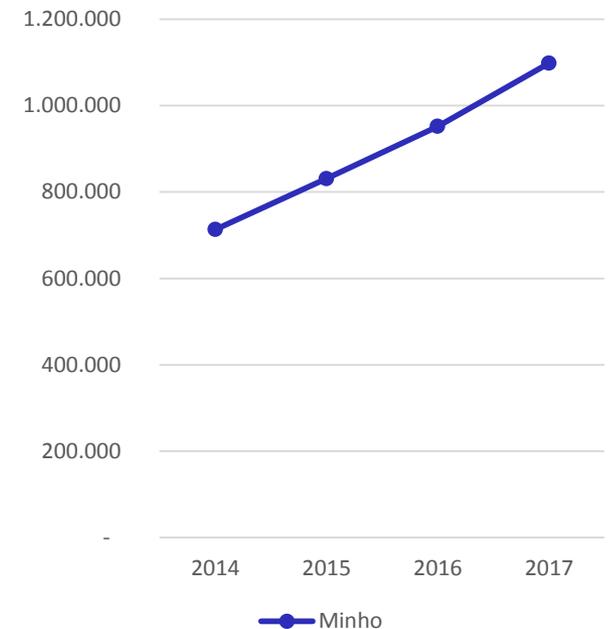
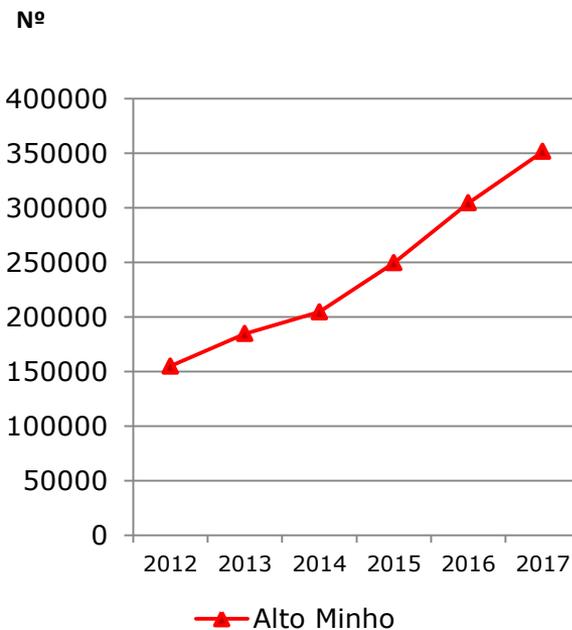
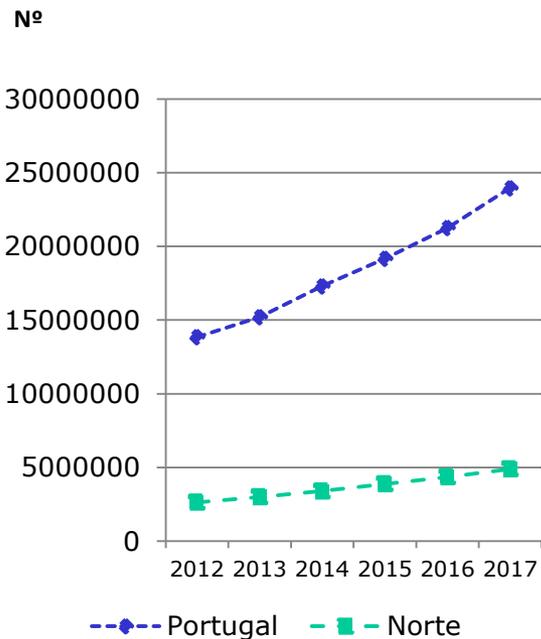
- O vídeo promocional **“Tudo isto é Minho! – 6 razões para Amar o Minho”** | **“All this is Minho – 6 reasons to Love the Minho”** recebeu uma menção especial, na categoria “Destino Turístico”, no Festival Internacional de Cinema de Turismo de Istambul, que decorreu em junho de 2017, na Turquia. Apresenta seis produtos estratégicos do Minho: o Turismo de Natureza; os Sabores; os Solares, Aldeias e Jardins; o Turismo de Saúde e Bem-estar; o Golfe; e as Artes e Produtos Tradicionais, promovendo o Minho enquanto “um pequeno território que esconde um mundo inteiro. O sítio ideal para amantes da paisagem, para usufruir dos melhores termas e spas, para disfrutar das mais ricas artes e gastronomia, para descobrir aldeias solares e jardins para saborear um bom vinho verde e para praticar diversos desportos de natureza”. <https://youtu.be/Zh1xcw1ygs0>
- O filme promocional **“Uma viagem ao Minho”** conquistou o prémio especial “Melhor Filme da Região Porto e Norte” do Festival Internacional de Cinema de Turismo Art & Tour, dedicado ao reconhecimento da excelência em todos os conteúdos audiovisuais relacionados com a promoção do turismo, em novembro de 2017. “Uma viagem ao Minho”, vídeo promovido pelo Consórcio Minho IN, liderado pelas Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave em parceria com outros agentes públicos, privados e associativos, integra o conjunto de vídeos promocionais do território desenvolvidos no âmbito da campanha audiovisual “Amar o Minho”. <https://www.youtube.com/watch?v=c2jLp7PoMig&t=26s>
- O vídeo promocional **“Minho Road Trip: Património Cultural de Excelência”** recebeu o 2º prémio na categoria “Advertising” do Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival 2018, em junho de 2018. Trata-se de um vídeo sobre o Património Cultural do Minho, enquanto notável marca identitária da região onde nasceu Portugal, destacando-se os mais de 100 monumentos nacionais classificados, ou seja, sensivelmente os mesmos monumentos nacionais classificados da Área Metropolitana de Lisboa e cerca do dobro de monumentos nacionais classificados da Área Metropolitana do Porto. <https://www.youtube.com/watch?v=3r5d89HUQqU>

IV. Principais Resultados da Procura Turística no Alto Minho e no Minho

-> No **Alto Minho** em 2017 o Nº de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros atingiu os 351.621, representando um acréscimo de 15,5% em relação ao ano anterior (na Região do Norte e em Portugal registou-se um aumento de 12,3% e 12,7%, respetivamente);

-> No **Minho** em 2017 o Nº de Hóspedes no Minho atingiu os 1.097.673, representando um acréscimo de 12,7% em relação ao ano anterior (na Região do Norte e em Portugal registou-se um aumento de 12,3% e 12,7%, respetivamente);

-> Depois de alguns anos em que chegou a descer para a 5ª posição do ranking da procura turística das NUTS III da Região do Norte, o **Alto Minho voltou, nos últimos anos, ao Top 3 dos destinos NUTS III com maior procura turística da Região do Norte**, a seguir à Área Metropolitana do Porto e ao Cávado;



ALTO MINHO

VIVER VISITAR INVESTIR

OBRIGADO!

Júlio Pereira

Primeiro Secretário do SEI da CIM Alto Minho

julio.pereira@cim-altominho.pt



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt

www.altominho.pt

